



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC nº 16.624/17

RELATÓRIO

Examina-se no presente processo a legalidade do ato do Presidente da Pbprev, concedendo Aposentadoria Voluntária com proventos integrais a Sra. Maria do Carmo Cavalcante Lins, Matrícula nº 129.122-0, Professora de Educação Básica 1, lotada na Secretaria Estadual da Educação, que contava, à época do ato, com 10.740 dias de tempo de serviços e idade de 52 anos de idade. De acordo com os órgãos de instrução desta corte, foram preenchidos os requisitos constitucionais, legais e normativos e achou-se correto o cálculo de proventos elaborado pelo órgão de origem.

O processo não foi previamente examinado pelo MPJTCE.

É o relatório.

Antônio Gomes Vieira Filho

Cons. em exercício - Relator

VOTO

Considerando a satisfação dos requisitos constitucionais, nos termos do Relatório da equipe técnica e do Parecer oral do Ministério Público Especial, voto para que a **1ª Câmara** do Egrégio **Tribunal de Contas do Estado da Paraíba** julgue legal o ato concessivo e conceda-lhe o competente registro.

É o voto !

Antônio Gomes Vieira Filho

Cons. em exercício - Relator



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

1ª CÂMARA

Processo TC nº 16.624/17

Objeto: Aposentadoria
Interessado(a): Maria do Carmo Cavalcante Lins
Órgão: PBPrev.
Gestor Responsável: Yuri Simpsom Lobato
Procurador/Patrono: Não Há

Aposentadoria Voluntária com proventos integrais. Preenchidos os requisitos constitucionais, legais e normativos. Julgam-se legal o ato concessivo e correto os cálculos dos proventos elaborados pelo órgão de origem.

ACÓRDÃO AC1 – TC 0409/2018

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos do Processo TC nº 16.624/17 referente à Aposentadoria Voluntária com proventos integrais a Sra. Maria do Carmo Cavalcante Lins, Matrícula nº 129.122-0, Professora de Educação Básica 1, lotada na Secretaria Estadual da Educação, acordam os Conselheiros integrantes da **1ª CÂMARA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA**, à unanimidade, em sessão realizada nesta data, na conformidade do relatório e do voto do Relator, partes integrantes do presente ato formalizador, em **CONCEDER REGISTRO** ao referido ato aposentatório, tendo presentes sua legalidade, o tempo de serviço comprovado e os cálculos dos proventos efetuados pelo órgão de origem.

Presente ao Julgamento a Representante do Ministério Público.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

TC- Sala das Sessões da 1ª Câmara, João Pessoa, 22 de fevereiro de 2018.

Assinado 28 de Fevereiro de 2018 às 13:00



Cons. Fernando Rodrigues Catão

PRESIDENTE

Assinado 28 de Fevereiro de 2018 às 12:57



Cons. em Exercício Antônio Gomes Vieira

Filho

RELATOR

Assinado 1 de Março de 2018 às 09:10



Manoel Antonio dos Santos Neto

MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO